

2
0
2
4

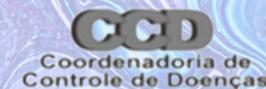
140 SEMINÁRIO PAULISTA ÁGUA E SAÚDE

"ACESSO À ÁGUA POTÁVEL EM CONTEXTOS
DE ESCASSEZ HÍDRICA: UMA DÉCADA DE
INCERTEZAS CLIMÁTICAS"

DE 18 A 19 DE NOVEMBRO DE 2024
online

 www.youtube.com/@ccd_ses_sp

REALIZAÇÃO



Secretaria de
Saúde



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

APOIO



USP
UNIVERSIDADE
DE SÃO PAULO

A produção e o acesso seguros à água potável estão fortemente associados a padrões climáticos historicamente estáveis e com graus razoáveis de previsibilidade. O fenômeno das mudanças climáticas, derivado das históricas e intensas intervenções antrópicas no planeta, implica incertezas e desafios de várias ordens, inclusive no que diz respeito ao acesso coletivo à água para consumo humano.

Secas e estiagens mais frequentes e intensas têm impactado os mananciais em várias regiões do globo, ameaçando relevantes extratos populacionais com desabastecimentos e alterações da qualidade da água. Em razão disto, as políticas públicas têm incorporado os fenômenos climáticos como variáveis de primeira ordem, compreendendo, dentre outros aspectos, ações de mitigação, adaptação e resiliência.

Entre 2014 e 2015, o estado de São Paulo enfrentou uma severa estiagem, que ocasionou balanços hídricos extremamente desfavoráveis e uma crise hídrica com ameaças significativas de desabastecimento de água em territórios densamente urbanizados e industrializados, como as metrópoles de São Paulo e Campinas, onde vivem quase 25 milhões de pessoas. Deste então, os desvios dos padrões climáticos históricos se apresentam como variável imprescindível para direcionar políticas públicas de recursos hídricos, saneamento e saúde.

Reconhecendo a relevância do tema, os seminários água e saúde passaram, desde 2014, quando em sua quarta edição, a considerar as mudanças climáticas e os impactos no acesso à água potável como assuntos indispensáveis para a formulação das ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano no território paulista.

O 14º Seminário Paulista Água e Saúde (SAS 2024) se propõe a debater essas questões sob diferentes pontos de vista, de modo a subsidiar políticas públicas voltadas ao controle do risco sanitário, bem como para promover a integração dos temas de saúde, meio ambiente, recursos hídricos, saneamento e desenvolvimento urbano.

O SAS 2024 é parte do já tradicional Ciclo Anual de Eventos CVS Meio Ambiente e Saúde, que contempla também os seminários Segurança Química/Áreas contaminadas e Saúde e Hospitais Saudáveis, este ano em suas 23ª e 17ª versões, respectivamente.

O objetivo central deste Ciclo de mais de duas décadas de realização é conhecer com profundidade os contextos mais amplos e as contingências locais que determinam ou influenciam os processos de saúde e de doença associados aos fatores ambientais, condição essencial para uma atuação efetiva no controle do risco sanitário e na proteção da população.

Para tanto, o Centro de Vigilância Sanitária (CVS) e seus parceiros – todos com notória relevância no tema – buscam fomentar o diálogo ampliado com a sociedade e divulgar o conhecimento teórico e as práticas que amparam nosso caminhar civilizatório.

PROGRAMAÇÃO

PAINEL 1

UMA DÉCADA DE INCERTEZAS CLIMÁTICAS

Em 2014, o 4º SAS, ocorrido nas instalações do SESC do município de São Carlos, abordou o tema “crise hídrica e segurança da água” num momento em que a estiagem no território paulista escalava patamares que a configurava como uma crise hídrica de dimensões metropolitanas, envolvendo contingentes populacionais expressivos e cenários preocupantes de riscos à saúde humana. Desde então, o SAS tem contemplado manifestações de especialistas do Brasil e outros países a respeito das mudanças climáticas, da escassez hídrica e das conseqüentes ameaças à potabilidade e à saúde coletiva. O Primeiro Painel do 14º SAS traz profissionais que participaram de eventos anteriores para um balanço crítico a respeito do assunto.

18 DE NOVEMBRO | 9h00 às 12h30
ABERTURA

CONFERÊNCIA DE ABERTURA

O SUS EM TEMPOS DE EMERGÊNCIAS GLOBAIS
Gonzalo Vecina Neto
 Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSPUSP)

CONFERÊNCIA

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E POLÍTICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Marco Aurélio Pereira Horta
 Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente/Ministério da Saúde (SVSA/MS)

MESA REDONDA

UMA DÉCADA DE INCERTEZAS CLIMÁTICAS
 Coordenador
Adelaide Cassia Nardocci
 Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSPUSP)

Palestrantes

Luís Sérgio Ozório Valentim
 Centro de Vigilância Sanitária (CVS/CCD/SES-SP)

Betina Genthe
 Conselho para Pesquisa Científica e Industrial (CSIR)

Fabíola Rodrigues
 Universidade Autónoma Metropolitana (UAM Azcapotzalco)

PROGRAMAÇÃO

PAINEL 2

SEGURANÇA HÍDRICA E MODELOS DE GESTÃO PARA PREVENÇÃO DE RISCOS

As tendências globais de alterações dos padrões climáticos, que já se materializam em forma de desastres de várias ordens e se anunciam mais agudas nas próximas décadas, requerem políticas públicas mais robustas, dentre elas as que procuram conferir maior segurança hídricas para os diferentes territórios, especialmente os que abrigam mananciais de maior relevância e têm por vocação o suprimento em larga escala de água para consumo humano, assim como os territórios urbanos onde se concentram grandes contingentes de consumidores. Nesse contexto, ganham relevâncias questões como as interações entre promoção da saúde, condições de saneamento, governança das águas e planejamento territorial ambiental.

19 DE NOVEMBRO | 9h00 às 12H30

CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO

PRÊMIO PROAGUA: ÁGUA POTÁVEL E SAÚDE PARA SÃO PAULO

Mário César Lopes Nascimento (GVS Franco da Rocha)
Amadeu Fernandes Fossalussa (Município de Barrinha)
Cleuber José de Carvalho (COVISA-SP)

Homenagem póstuma: Adriana Rodrigues Cabral – MS (Representada pelo Fábio David Reis)

CONFERÊNCIA

GOVERNANÇA URBANA SUSTENTÁVEL E POLÍTICAS DE SAÚDE

Pedro Jacobi

Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental da Universidade de São Paulo (PROCAM/USP)

MESA REDONDA

SEGURANÇA HÍDRICA E MODELOS DE GESTÃO PARA PREVENÇÃO DE RISCOS

Coordenador

Rubens José Mario Junior

Centro de Vigilância Sanitária (CVS/CCD/SES-SP)

Palestrantes

Lucia Souza e Silva

Secretaria de Meio ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (Semil)

Carlos Alexandre Leão Bordalo

Universidade Federal do Pará (EFPA)

Maria Tereza Pepe Razzolini

Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSPUSP)